26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

**ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
**ISSN 2177-3688**

**GT 10 – Informação e Memória**

# **PRÁTICAS DOCUMENTAIS E MEMÓRIA INSTITUCIONAL:** CERIMÔNIAS DE PROFESSOR EMÉRITO

# ***DOCUMENTARY PRACTICES AND INSTITUTIONAL MEMORY:*** *CEREMONIES OF PROFESSOR EMERITUS*

**Dalila Belchior dos Santos –** Universidade Federal do Rio Grande do Norte /(UFRN)
**Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo –** Universidade Federal do Rio Grande do Norte /(UFRN)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Este resumo expandido apresenta considerações acerca do contexto universitário das cerimônias de outorga do título de Professor Emérito, nas quais são produzidos registros relacionados à organização da solenidade, aos discursos institucionais e às homenagens aos agraciados. Parte da problemática de que nem todos os registros produzidos nessas cerimônias permanecem acessíveis ao longo do tempo, em razão de fragilidades nos processos de organização, guarda e preservação da informação, fatores que influenciam diretamente a constituição da memória institucional. Objetiva discutir como as práticas documentais influenciam a preservação da memória institucional a partir dos registros produzidos nessas cerimônias. O estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e pesquisa documental, desenvolvida a partir do levantamento dos registros produzidos entre 2022 e 2025 e complementada por análise SWOT. O conjunto documental analisado compreende 14 roteiros cerimoniais e 11 discursos institucionais do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os resultados evidenciam diferenças nas condições de preservação dos registros, indicando que alguns documentos integram rotinas consolidadas de guarda, enquanto outros permanecem fora dos fluxos institucionais de preservação. A análise também permitiu identificar riscos e oportunidades relacionados à gestão da preservação da informação. Conclui-se que a memória institucional preservada corresponde ao conjunto de informações efetivamente incorporadas aos processos de organização, guarda, preservação e recuperação da informação.

**Palavras-chave:** memória institucional; preservação digital; informação orgânica; práticas documentais; cerimonial universitário.

**Abstract:** This expanded abstract discusses the College context of Professor Emeritus award ceremonies, in which records related to the organization of the event, institutional speeches, and tributes to the honorees are produced. It is based on the premise that not all records created during these ceremonies remain accessible over time due to weaknesses in information organization, custody and preservation processes, and these elements influence directly the constitution of institutional memory. This study seeks to discuss how documentary practices influence the preservation of the institutional memory produced through those ceremonies. It is characterized by a qualitative, exploratory approach and documentary research, developed through a survey of records produced between 2022 and 2025 and complemented by a SWOT analysis. The analyzed findings comprise 14 ceremony scripts and 11 institutional speeches delivered by the Chancellor of the Federal University of Rio Grande do Norte. The results reveal differences in the preservation conditions of those records, indicating that some documents are incorporated into consolidated custody routines, whereas others remain outside institutional preservation processes. The analysis also identified risks and opportunities related to information preservation management. This study then concludes that preserved institutional memory corresponds to the information effectively incorporated into processes of organization, custody, preservation, and retrieval.
**Keywords:** institutional memory; digital preservation; organic information; documentary practices; university ceremonial.

## 1 INTRODUÇÃO

A concessão do título de professor emérito constitui uma cerimônia de outorga de título honorífico que marca significativamente a rotina acadêmica por ser esse título uma honraria que dá destaque ao reconhecimento público de trajetórias acadêmicas, científicas, profissionais e institucionais que contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento da universidade e da sociedade. Essa honraria é concedida a docentes que se destacaram por sua atuação e contribuição acadêmica, tornando a solenidade um marco de reconhecimento e valorização da história institucional.

Além de seu caráter simbólico, essas cerimônias produzem diferentes registros relacionados à organização da solenidade, aos discursos institucionais e às manifestações de reconhecimento dirigidas aos homenageados. Esses registros não apenas documentam a realização do evento, mas também preservam narrativas, valores, trajetórias e marcos da vida universitária.

Tais registros podem ser compreendidos como informações produzidas no exercício das atividades institucionais da organização. Para Rousseau e Couture (1998), a informação orgânica é aquela produzida ou recebida no desenvolvimento das funções de uma instituição,

mantendo relação direta com suas atividades e processos. Com base nesse conceito, percebe-se que a informação orgânica não existe de forma isolada, mas sim como um reflexo autêntico e estruturado das ações cotidianas de uma instituição. Dessa forma, ela se torna um ativo importante para a preservação da memória institucional ou memória organizacional (Almeida, 2017), pois carrega consigo o contexto prático de sua criação.

Entretanto, a existência desses registros não garante sua permanência ao longo do tempo. Conforme destaca Tavares (2021), a preservação da informação, principalmente no contexto digital, encontra-se sujeita a vulnerabilidades de natureza tecnológica, organizacional e procedimental, capazes de comprometer o acesso futuro à informação. Diante disso, torna-se evidente que a atualização sistemática das infraestruturas de armazenamento é fundamental para a preservação digital da memória das instituições. Desse modo, o sucesso da salvaguarda a longo prazo depende diretamente da criação de políticas institucionais robustas e de fluxos de trabalho bem estruturados, mitigando os riscos apontados pelo autor.

Além disso, a memória institucional não depende apenas da produção de registros, mas também das práticas adotadas para sua organização, guarda e preservação. Como observa Le Goff (1990), os documentos constituem vestígios que permitem a construção da memória, tornando-se elementos fundamentais para a compreensão das trajetórias individuais e coletivas. Nessa perspectiva, antes da preservação digital, é necessário se pensar na preservação documental, diretamente ligada à construção da identidade social de uma instituição. Portanto, compreender o documento significa também investigar as disputas políticas que determinam o que deve ser lembrado ou esquecido.

Diante desse contexto, questiona-se: como as práticas documentais influenciam a preservação da memória institucional produzida nas cerimônias de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte? Com base nisso, o objetivo geral desta pesquisa consiste em discutir como as práticas documentais influenciam a preservação da memória institucional a partir dos registros produzidos nas cerimônias de Professor Emérito realizadas entre 2022 e 2025. Assim, a escolha desse recorte se justifica pela continuidade documental observada no período analisado e pela relevância dessas cerimônias para a memória institucional universitária.

Face ao exposto, este resumo expandido se estrutura em um tópico introdutório apresentando o tema, problemática e objetivos. No tópico seguinte são pontuadas considerações teóricas sobre a relação da memória institucional, informação orgânica e preservação digital. No terceiro e quarto tópicos são descritos o percurso metodológico e discussão dos resultados. Por fim, no último tópico são feitas as considerações finais desta pesquisa.

## 2 MEMÓRIA INSTITUCIONAL, INFORMAÇÃO ORGÂNICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL

A memória institucional ou organizacional (Almeida, 2017) pode ser compreendida como um processo de construção e preservação de registros capazes de testemunhar a trajetória, as práticas e os valores de uma organização. Segundo Le Goff (1990), a memória encontra nos documentos uma de suas principais formas de materialização, permitindo que acontecimentos e experiências permaneçam acessíveis ao longo do tempo. Dessa forma, os arquivos e registros escritos deixam de ser meros papéis do passado para se tornarem pontes essenciais entre as diferentes gerações. São esses legados textuais que asseguram a continuidade da história, transformando lembranças individuais em um patrimônio coletivo indestrutível.

Nessa perspectiva, de forma específica, os registros produzidos nas cerimônias acadêmicas ultrapassam sua função imediata de apoio à realização do evento e passam a constituir fontes de informação sobre a trajetória institucional. Roteiros, discursos e demais documentos produzidos nesses contextos registram práticas, homenagens e valores que integram a memória universitária. Assim, a guarda adequada de tais documentos configura-se como prática de preservação da memória institucional devido à importância que os conteúdos registrados nestes documentos têm para a história da instituição de ensino.

Além de seu valor memorial, os registros produzidos pelo cerimonial universitário podem ser compreendidos como informações orgânicas, por estarem diretamente vinculados às atividades institucionais da universidade (Rousseau; Couture, 1998), configurando-se como recursos relevantes para a preservação da memória institucional.

Contudo, para que esses registros possam cumprir sua função informacional e memorial ao longo do tempo, torna-se necessária sua preservação, que, independentemente do suporte e vista num sentido sistêmico, torna-se uma variável indissociável da Gestão da Informação (Pinto, 2009). No que diz respeito à preservação digital, Tavares (2021) destaca

que esta salvaguarda envolve a identificação e o tratamento de riscos capazes de comprometer a autenticidade, a integridade e o acesso à informação. Sob essa perspectiva, fatores como ausência de procedimentos formais de arquivamento, dependência de sistemas específicos de armazenamento e fragilidades organizacionais podem representar ameaças à preservação dos registros digitais. Isso mostra que a preservação digital de documentos compreende fatores que excedem a mera atualização de suportes digitais de armazenamento, sendo, portanto, mister a elaboração de procedimentos que garantam a autenticidade dos documentos preservados.

Dessa forma, a memória institucional preservada depende não apenas da existência dos registros, mas da capacidade institucional de incorporá-los aos processos de organização, custódia, armazenamento, salvaguarda e recuperação da informação. Nesse sentido, a implementação de procedimentos eficazes de gestão documental torna-se indispensável para blindar os arquivos contra a degradação física ou digital e contra tentativas de adulteração. É essa blindagem processual que assegura a autenticidade e a integridade dos documentos ao longo do tempo, transformando o acervo em uma fonte de prova confiável tanto para a tomada de decisões no presente quanto para a salvaguarda do patrimônio histórico.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e pesquisa documental. Ao unir essas três frentes, busca-se, neste estudo, ir além da interpretação quantitativa dos números, analisando detalhadamente a documentação e as práticas de guarda, organização e preservação relacionadas às cerimônias honoríficas de concessão do título de Professor Emérito.

Para responder à questão proposta inicialmente, foram analisadas as cerimônias de outorga do título de Professor Emérito realizadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte entre os anos de 2022 e 2025. Esses eventos universitários destacam-se por sua alta carga simbólica e protocolar, reunindo a comunidade acadêmica em sessões solenes para celebrar trajetórias de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. No tocante ao recorte temporal, o período adotado busca garantir a viabilidade da pesquisa, podendo ser ampliada em estudos posteriores.

Com base nesse recorte, realizou-se um levantamento dos registros disponíveis no acervo digital mantido pelo setor responsável pelo Cerimonial do Gabinete do Reitor. O acervo

analisado é mantido em ambiente Google Drive e organizado em estrutura hierárquica de pastas por ano, tipo de evento e cerimônia, identificada pela data e nome do homenageado. A procura nesse acervo justifica-se por ser esse setor o responsável pelo planejamento e realização das cerimônias de concessão do título honorífico de Professor Emérito.

O foco da pesquisa não incidiu sobre o conteúdo dos documentos, mas sobre suas condições de produção, guarda, organização, preservação e recuperação. Foram observadas as formas de organização, armazenamento e guarda dos registros, bem como sua incorporação, ou não, ao acervo do setor. Essa escolha justifica-se pelo fato de que a integridade e a organização institucional desses registros são fatores importantes, visto que garantem a autenticidade e a posteridade da memória universitária. Dessa forma, compreender os métodos de gestão desses documentos torna-se crucial para a preservação da memória institucional.

O conjunto documental analisado compreende 14 roteiros cerimoniais e 11 discursos institucionais do Reitor, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Registros documentais localizados no período analisado

| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|
| Cerimônias | 4 | 1 | 4 | 5 |
| Roteiros da cerimônia | 4 | 1 | 4 | 5 |
| Discursos do Reitor | 1 | 1 | 4 | 5 |
| Discursos de saudação institucional (Panegírico) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Discurso do homenageado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Situação | Início da guarda dos discursos do Reitor a partir de outubro de 2022 | | | |

**Fonte:** elaboração própria (2026).

Paralelamente ao levantamento dos documentos disponíveis, foram observadas as práticas de guarda adotadas pelo setor, bem como a existência de lacunas documentais

relacionadas a registros produzidos durante as cerimônias. Essa abordagem investigativa justifica-se pela necessidade de analisar o fluxo de arquivamento atual, identificando as práticas e os procedimentos adotados na guarda desses documentos. Compreender a gestão documental e arquivamento desses registros é fundamental para evitar a perda de informações relevantes para a história da instituição de ensino.

Além do levantamento documental, utilizou-se a matriz *SWOT* (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) como instrumento auxiliar de análise, com o objetivo de identificar fatores internos e externos capazes de influenciar a preservação dos registros informacionais produzidos nas cerimônias de Professor Emérito.

A análise foi conduzida a partir dos referenciais de memória institucional, informação orgânica e preservação digital, buscando compreender as relações entre produção informacional, práticas documentais e preservação da memória institucional. Nessa perspectiva, a informação orgânica funciona como o fio condutor que une os documentos ao contexto prático de suas criações, mostrando que os registros de um evento não são papéis isolados, mas o reflexo direto das funções e rotinas de um setor. Assim, ao cruzar esse conceito com as diretrizes da preservação digital, o estudo busca decifrar como os novos formatos tecnológicos e os suportes virtuais podem proteger esse patrimônio histórico contra a obsolescência e a ação do tempo, garantindo que o legado da instituição permaneça autêntico e acessível para as próximas gerações.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento realizado permitiu identificar diferenças significativas nas práticas documentais relacionadas aos registros produzidos nas cerimônias de Professor Emérito. Inicialmente, observou-se que os roteiros cerimoniais apresentaram continuidade de guarda ao longo de todo o período analisado. Tal permanência sugere que esses registros foram incorporados às práticas institucionais de preservação documental, permanecendo disponíveis para consulta e recuperação.

Por outro lado, situação distinta foi observada em relação aos discursos institucionais do Reitor. Parte desses registros não pôde ser recuperada, pois eram recebidos por e-mail e não incorporados sistematicamente ao acervo. Com a posterior desativação do ambiente de e-mail então utilizado, esses documentos deixaram de estar acessíveis ao setor. A situação

observada corrobora as discussões apresentadas por Tavares (2021), ao evidenciar que a produção digital da informação não garante, por si só, sua preservação futura.

Além das lacunas identificadas nos discursos institucionais, outro aspecto relevante refere-se aos discursos de homenagem e aos pronunciamentos dos homenageados. Embora integrem a dinâmica das cerimônias e constituam registros potencialmente relevantes para a compreensão desses eventos, tais documentos não fazem parte das práticas institucionais de guarda adotadas pelo setor. Em razão disso, permanecem sob responsabilidade de seus autores e não são incorporados ao conjunto documental preservado pela instituição.

Com o intuito de sistematizar os fatores que influenciam a preservação desses registros, foi elaborada uma análise SWOT (Quadro 2) das práticas documentais observadas.

**Quadro 2 –** Análise SWOT das práticas documentais relacionadas às cerimônias de Professor Emérito

| **AMBIENTE INTERNO** | **AMBIENTE EXTERNO** |
|---|---|
| **Forças** | **Oportunidades** |
| • Continuidade da guarda dos roteiros cerimoniais. | • Crescente valorização da memória institucional. |
| • Existência de documentação organizada no período analisado. | • Desenvolvimento de iniciativas voltadas à preservação digital. |
| • Conhecimento acumulado pelo setor responsável. | • Possibilidade de implantação de repositórios institucionais. |
| | • Ampliação do acesso à informação institucional. |
| **Fraquezas** | **Ameaças** |
| • Ausência de política formal de preservação. | • Perda de acesso a sistemas e contas institucionais. |
| • Lacunas documentais em parte dos discursos institucionais. | • Obsolescência tecnológica. |
| • Ausência de procedimentos para incorporação dos discursos de homenagem e dos homenageados aos fluxos institucionais de guarda. | • Descontinuidade de procedimentos de guarda. |
| • Dependência de práticas informais de arquivamento. | • Risco de perda de informação digital. |

**Fonte:** elaboração própria (2026).

A análise SWOT permitiu evidenciar que os principais riscos à preservação da memória institucional não estão associados exclusivamente à dimensão tecnológica. As fragilidades identificadas concentram-se, sobretudo, nos processos de seleção documental e nas rotinas

de guarda adotadas pelo setor. Tal constatação reforça a perspectiva de Tavares (2021), segundo a qual vulnerabilidades organizacionais e procedimentais também constituem fatores de risco para a preservação digital.

A observação dessas diferentes condições de preservação evidencia que os riscos à memória institucional não decorrem apenas de limitações tecnológicas. Conforme demonstrado pelos resultados, as escolhas realizadas nos processos de organização e guarda da informação também influenciam diretamente aquilo que será preservado e disponibilizado para futuras consultas.

Nesse sentido, observa-se que a memória institucional preservada não corresponde à totalidade dos registros produzidos pelas cerimônias, mas ao conjunto de informações efetivamente incorporadas aos fluxos institucionais de preservação. Tal constatação dialoga com a perspectiva de Le Goff (1990), ao reforçar que a memória é construída a partir dos vestígios que permanecem acessíveis ao longo do tempo.

Consequentemente, os resultados sugerem que as práticas documentais exercem papel determinante na constituição da memória institucional, uma vez que influenciam diretamente quais informações permanecerão disponíveis para recuperação e uso futuro. Isso significa que as falhas e os acertos nos processos atuais de guarda funcionam como um filtro invisível, definindo o que a comunidade recordará e o que será inevitavelmente esquecido ao longo das próximas décadas. Portanto, estruturar políticas eficientes de preservação e organização documental não é apenas uma demanda técnica ou burocrática, mas uma ação estratégica indispensável para salvaguardar a própria identidade histórica da universidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstram que as práticas documentais exercem influência direta sobre a preservação da memória institucional produzida nas cerimônias de outorga de título de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Isso ocorre porque alguns tipos documentais foram incorporados às rotinas de guarda do setor, enquanto outros apresentam lacunas ou não integram essas práticas.

Assim, a análise dos registros disponíveis evidenciou diferentes condições de preservação entre os documentos produzidos no contexto das cerimônias. Enquanto determinados registros foram incorporados aos fluxos institucionais de guarda e permanecem disponíveis para consulta e recuperação, outros apresentam deficiência de procedimentos

sistemáticos de arquivamento ou sequer integram as práticas documentais adotadas pelo setor.

A utilização da matriz *SWOT* como instrumento auxiliar de análise permitiu identificar fatores internos e externos que favorecem ou dificultam a preservação desses registros. Os resultados evidenciaram que as principais fragilidades observadas estão relacionadas não apenas a aspectos tecnológicos, mas também a questões organizacionais e procedimentais, especialmente aquelas vinculadas aos processos de seleção documental e incorporação dos registros aos fluxos institucionais de preservação.

À luz das contribuições de Almeida (2017), Le Goff (1990), Pinto (2009), Rousseau e Couture (1998) e Tavares (2021), observa-se que a memória institucional preservada não corresponde à totalidade dos registros produzidos pela instituição, mas ao conjunto de informações efetivamente incorporadas aos processos de organização, guarda, preservação e recuperação da informação.

Conclui-se que a preservação da memória institucional depende tanto da produção dos registros quanto da existência de práticas documentais capazes de assegurar sua permanência, acessibilidade e recuperação ao longo do tempo.

Por fim, o estudo contribui para ampliar as reflexões sobre a preservação da informação produzida em cerimônias acadêmicas e aponta para a necessidade de fortalecimento das práticas de gestão documental voltadas à preservação da memória institucional universitária.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Maurício Barcellos. A memória organizacional: como as organizações armazenam e recuperam informações para fins de gestão. *In*: OLIVEIRA, Eliane Braga de; RODRIGUES, Georgete Medleg (org.). **Memória**: interfaces no campo da informação. Brasília: Editora UnB, 2017. p. 215-250.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão *et al.* Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/151138/le_goff.pdf. Acesso em: 31 out. 2026.

PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo. **PreservMap**: um roteiro da preservação na era digital. Porto: Afrontamento: CETAC.Media, 2009. (Colecção CAI, 7).

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Tradução de Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

Disponível em: https://ribac.cimac.pt/Record/bme_11914/Details?print=1. Acesso em: 31 out. 2026.

TAVARES, Aureliana Lopes de Lacerda. Ferramentas de gestão de risco aplicadas à preservação digital. In: SIEBRA, Sandra de Albuquerque; BORBA, Vildeane da Rocha (org.). **Preservação digital e suas facetas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 237-264. Disponível em: https://projetos.uel.br/bibliotecacomum/bc-texto/obras/2021pack1261.pdf. Acesso em: 31 out. 2026.